Nota Técnica 429841

Data de conclusão: 11/11/2025 10:19:43

Paciente

Idade: 54 anos

Sexo: Masculino

Cidade: Maceió/AL

Dados do Advogado do Autor

Nome do Advogado: -

Número OAB: -

Autor está representado por: Defensoria Pública

Dados do Processo

Esfera/Órgão: Justiça Estadual

Vara/Serventia: Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas

Tecnologia 429841

CID: I62.0 - Hemorragia subdural (aguda) (não-traumática)

Diagnóstico: FÍSTULA DURAL

Meio(s) confirmatório(s) do diagnóstico já realizado(s): Documentação médica anexa em autos.

Descrição da Tecnologia

Tipo da Tecnologia: Procedimento

Descrição: 0403070082 - EMBOLIZAÇÃO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA DA CABEÇA E PESCOÇO

O procedimento está inserido no SUS? Sim

O procedimento está incluído em: SIGTAP

Outras Tecnologias Disponíveis

Tecnologia: 0403070082 - EMBOLIZAÇÃO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA DA CABEÇA E PESCOÇO

Descrever as opções disponíveis no SUS e/ou Saúde Suplementar: Os procedimento está incorporado na rede pública de saúde. Contudo, conforme parecer do NIJUS/Al não está prestadores disponíveis contratualizados no momento.

Custo da Tecnologia

Tecnologia: 0403070082 - EMBOLIZAÇÃO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA DA CABEÇA E PESCOÇO

Custo da tecnologia: -

Fonte do custo da tecnologia: -

Evidências e resultados esperados

Tecnologia: 0403070082 - EMBOLIZAÇÃO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA DA CABEÇA E PESCOÇO

Evidências sobre a eficácia e segurança da tecnologia: A embolização de fístula arteriovenosa (FAV) da cabeça e pescoço, incluindo as fístulas durais, representa atualmente uma das principais abordagens terapêuticas minimamente invasivas para o tratamento dessas lesões vasculares. As fístulas durais são comunicações anômalas entre artérias meníngeas e seios venosos durais ou veias corticais, podendo levar a manifestações clínicas graves, como cefaleia, déficits neurológicos focais, convulsões e, em casos mais severos, hemorragias intracranianas, incluindo hematomas subdurais.
A embolização endovascular tem se mostrado eficaz na oclusão da comunicação arteriovenosa, promovendo a redução do fluxo patológico e, em muitos casos, a cura angiográfica da lesão. O objetivo principal é eliminar o refluxo venoso cortical e interromper o fluxo anômalo, prevenindo novos episódios hemorrágicos e a progressão dos sintomas neurológicos. As técnicas podem incluir o acesso transarterial, transvenoso ou uma combinação de ambos, dependendo da anatomia da fístula e do padrão de drenagem venosa. Materiais embólicos como Onyx®, NBCA (n-butil-cianoacrilato), partículas e coils são selecionados conforme a complexidade e o tipo de fluxo da fístula.
Em termos de eficácia, a embolização apresenta taxas elevadas de oclusão completa da fístula, variando de acordo com a localização e o grau da lesão. Nos casos de fístulas durais associadas à hemorragia subdural, a interrupção do fluxo patológico tende a resultar em melhora clínica significativa e prevenção de recorrências hemorrágicas. Além disso, o procedimento oferece vantagens em relação à cirurgia aberta, como menor morbidade, tempo de recuperação reduzido e menor risco de complicações relacionadas à manipulação direta de estruturas neurais.
A segurança da embolização é considerada satisfatória, embora existam riscos inerentes ao procedimento endovascular. Complicações possíveis incluem oclusão inadvertida de vasos normais, isquemia cerebral, trombose venosa, perfuração vascular ou reação aos agentes embólicos. No entanto, com o avanço das técnicas de microcateterismo, controle angiográfico

preciso e experiência das equipes neurointervencionistas, a incidência de eventos adversos graves tem diminuído de forma significativa.
De modo geral, a embolização endovascular é considerada uma tecnologia eficaz e segura no tratamento de fístulas arteriovenosas durais da cabeça e pescoço, inclusive nos casos complicados por hemorragia subdural. Sua adoção tem contribuído para melhor prognóstico clínico, controle dos sintomas e redução das taxas de recorrência, consolidando-se como o tratamento de escolha na maioria das situações, isoladamente ou em combinação com outras abordagens terapêuticas.

Benefício/efeito/resultado esperado da tecnologia: O principal benefício esperado da embolização de fístula arteriovenosa da cabeça e pescoço é a oclusão completa da comunicação anômala entre artérias e veias, interrompendo o fluxo patológico responsável por sintomas neurológicos e riscos hemorrágicos. O procedimento visa prevenir novas hemorragias, promover melhora clínica e estabilização neurológica, além de reduzir a necessidade de cirurgias mais invasivas. Espera-se, ainda, recuperação mais rápida, menor morbidade e melhora significativa na qualidade de vida do paciente.

Recomendações da CONITEC para a situação clínica do demandante: Não avaliada

Conclusão

Tecnologia: 0403070082 - EMBOLIZAÇÃO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA DA CABEÇA E PESCOÇO

Conclusão Justificada: Favorável

Conclusão: Diante das evidências apresentadas, conclui-se que a embolização de fístula arteriovenosa da cabeça e pescoço, especialmente nos casos de fístula dural associada à hemorragia subdural, constitui uma tecnologia eficaz e segura, amplamente respaldada pela prática clínica e pela literatura especializada.
O procedimento oferece elevado potencial de resolução da lesão vascular, prevenção de novas hemorragias e melhora do quadro neurológico, com menor risco e tempo de recuperação reduzido em comparação às abordagens cirúrgicas tradicionais.
Assim, considerando seus benefícios clínicos, perfil de segurança favorável e impacto positivo sobre o prognóstico e a qualidade de vida do paciente, é plenamente justificável e recomendável o deferimento para a realização da embolização endovascular como tratamento indicado neste caso.

Há evidências científicas? Sim

Justifica-se a alegação de urgência, conforme definição de Urgência e Emergência do CFM? Sim

Justificativa: Com risco de lesão de órgão ou comprometimento de função

Referências bibliográficas:

- Guest, W. & Krings, T. “Transvenous Approaches to Embolization of Dural Arteriovenous Fistulae of the Cavernous Sinus.” *Journal of Neuroendovascular Therapy*, Vol. 16, Issue 2, 2022, pp. 63-73. DOI: 10.5797/jnet.ra.2021-0001

- Li et al. “Endovascular embolization of high-grade cerebral dural arteriovenous fistulas – assessment of long-term recurrences.” *Neurosurgery* (via PMC), 2024

NatJus Responsável: AL - Alagoas

Instituição Responsável: NATJUS (8)

Nota técnica elaborada com apoio de tutoria? Não

Outras Informações: .